

Cefaléia é um dos sintomas mais frequentes da malária, sendo observada ao lado de outros sintomas iniciais da doença. O artigo *Cefaléia e Malária* explora a relevância desse sintoma, fundamentando-se em dados da literatura médica.

É indiscutível a importância da marcha para o ser humano. Em muitos casos de acidente vascular encefálico ela está comprometida, apresenta padrões biomecânicos bem definidos, os quais devem ser estudados para a melhor recuperação dos pacientes afetados, como nos apresentam os autores Ottoboni e colaboradores.

O artigo *Ronco em Crianças* é uma revisão sobre esse tema, feita por Prado e colaboradores. Nele podemos notar as peculiaridades dessa manifestação, quando comparadas àquelas dos adultos.

Pacientes com deficiências físicas, particularmente produzidas por doenças neurológicas, vêm progressivamente conquistando espaço nos esportes. Eles, muitas vezes, necessitam de adaptações. *Bocha: Uma Modalidade Esportiva Recreacional como Método de Reabilitação* constitui um surpreendente exemplo nesse contexto.

Estima-se que 20% a 40% dos indivíduos que foram afetados pela poliomielite, ficando com seqüelas neurológicas, desenvolvem um quadro clínico de fadiga, fraqueza e dores musculares. Trata-se da síndrome pós-pólio, apresentada em dois artigos nesta revista.

O artigo *Síndrome das Pernas Inquietas: Há Quanto Tempo É Ignorada?*, desenvolvido pelo professor Gilmar Fernandes do Prado, é um texto de "leitura não muito fácil", como reconhece o próprio autor, que nos mostra como essa entidade, há tanto tempo reconhecida, ainda não encontrou seu devido lugar na medicina moderna.

*José Osmar Cardeal*  
Editor